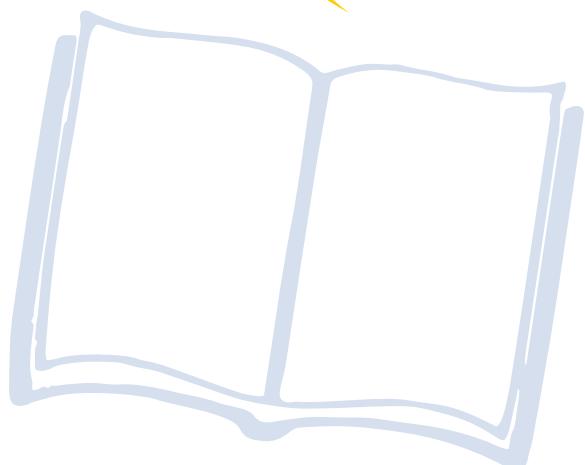


A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil defende a formação leitora a partir do convívio e contato com diferentes textos e suportes, incentivando a construção de ideias sobre eles por meio de rodas de conversa, debates, interações, na leitura de mundo que o diálogo entre o mediador e as crianças pode proporcionar.

Na mão do que já indicou as DCNEI, em seu artigo 9º, os professores precisam garantir experiências nas mais variadas linguagens e conhecimentos, dentre estes, a língua escrita. Sendo assim, proporcionar experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita fortalecem a formação do leitor literário e confirmam a leitura como uma prática social.

A seguir, buscando contribuir com a realização de experiências de leitura na primeira infância, compartilhamos o seguinte percurso:



# Roteiro de percurso de mediação de leitura na Educação Infantil<sup>1</sup>

Escola:

Professor(a):

Turma:

Direitos de aprendizagem envolvidos:

- Conviver
- Brincar
- Participar
- Explorar
- Expressar
- Conhecer-se

Campos de experiências relacionados:

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

<sup>1</sup> Material inspirado no *Roteiro de percurso de leitura* da Associação Nova Escola.

**Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC ou do seu currículo de referência** (escreva aqui qual ou quais Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC ou do seu currículo de referência você pretende desenvolver com esse percurso literário):

**Objetivos da proposta** (escreva um objetivo específico que leve a turma a experimentar os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento descritos acima. A dica aqui é identificar se você utilizou vários Campos de Experiências nas escolhas dos Objetivos):

**Avaliação** (elenque aqui algumas perguntas que podem guiar a observação durante o desenvolvimento do percurso. Tente formular questões que te inspirem a observar a maneira como as crianças se relacionam com as situações vivenciadas na proposta sugerida):

# **Passo a passo para a realização de um percurso de mediação de leitura**

## **1º Etapa: Organização do espaço**

O contato e relação com o objeto livro é o que permite o envolvimento das crianças com a literatura. Manusear o livro, aprender como ele pode ser manipulado, sentir a textura do papel, apreciar as ilustrações em suas cores e formas são possibilidades de encantar o leitor e um verdadeiro convite a ingressar no universo literário. Prepare um espaço acolhedor e disponibilize os livros. Tapetes, almofadas, tecidos, puffs e outros elementos podem ser utilizados na composição do espaço. Quanto mais aconchegante, mais convidativo o espaço será.

Incentive as crianças a visitarem diariamente esse espaço, individualmente, de forma livre, ou em pequenos e grandes grupos. Você também pode visitar esse espaço com as crianças e escolher livros para compartilhar a leitura com o grupo. Procure escutar e observar as preferências dos pequenos leitores. Atente para as suas escolhas, falas, demonstrações de emoções e gestos. É importante garantir uma diversidade de gêneros literários, como narrativas, poemas, contos, livros sensoriais, livros com menor ou maior texto, livros de imagens e outros.

Esse espaço pode ser organizado na própria sala das crianças ou em um ambiente externo, para quando desejar realizar momentos de leitura fora da sala.

## **Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa**

As crianças se sentem à vontade nesse espaço? Elas escolhem quais livros? Há algum título preferido? Que ações elas fazem ao manipular os livros? De que forma as crianças leem? Há tentativas para contar histórias? Como são estas tentativas? Outras:

## **2ª Etapa: Leitura de histórias**

Ler histórias para uma criança permite que ela ingresse em um universo rico de possibilidades: desenvolvimento da imaginação, criatividade, contato e entendimento da linguagem escrita, fortalecimento de vínculos e tantos outros benefícios. Daí que esse exercício prazeroso precisa ser muito bem planejado e, com o tempo e a prática, ele vai sendo refinado. A dica que sempre damos é: procure se aproximar dos livros e sempre leia-os previamente. Não queira insistir na ideia de ler para as crianças livros que você ainda não conhece. Conhecendo a história é possível identificar os recursos internos e externos que podem ser colocados no momento da leitura.

Comece você lendo os livros e leia quantas vezes achar necessário. Estude o texto e empregue nele os recursos internos como: entonação, pausa, silêncio, ritmo, gestos e expressões. Procure identificar a intenção que o texto passa e transmiti-la em sua leitura. Lembre-se que leitura é diferente de contação e as duas são diferentes de encenação.

Por fim, sinta e demonstre prazer em ler e compartilhar histórias com os pequenos leitores e interaja com suas reações, afinal, este momento está permitindo a criação de um laço único e especial entre vocês!

## **Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa**

Quais são os livros e histórias que você mais gosta de ler? O que esses livros ou histórias possuem em comum? Você costuma planejar o momento de leitura de histórias? Como você se prepara para esses momentos? Existe algum livro ou história que você não goste de ler ou contar? Outras:

### **3<sup>a</sup> Etapa: Literatura como rotina**

Organizar o espaço te ajudou a identificar as preferências das crianças? Chegou a vez de ampliar esse contato e estabelecer um momento diário para leitura ou contação de histórias. Pense nos melhores momentos do dia para incluir essa ação: acolhida, momentos que antecedem as brincadeiras ou momentos em que as crianças estejam retornando de alguma atividade mais agitada e precisam relaxar.

Preocupe-se em oferecer diversidade: livros que as crianças mais gostam, novidades, clássicos, títulos nem tão queridos, gêneros literários variados. Assim, você garante que as crianças ampliem seus mundos e seus repertórios.

Esse momentos diárias podem favorecer a aproximação das crianças com o objeto livro e, fazendo uso dele, você pode, por exemplo, explorar os detalhes da capa, orientar as crianças a olhar para as informações indicativas como nome dos autores ou ilustradores. É possível também instigar o grupo a nomear as percepções que possuem do desenho escolhido para ilustrar a capa, das ilustrações que fazem parte do livro todo e expressar o que elas imaginam que os desenhos querem dizer e o que representam da história, enfim: esses momentos diárias podem introduzir os primeiros traços de um bom comportamento leitor.

### **Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa**

Como as crianças demonstram suas histórias favoritas? Elas pedem algum dos títulos? Como as crianças expressam suas percepções sobre os livros apresentados? Outras:

## **4ª Etapa: Contação de histórias**

Colocando a literatura na rotina é possível realizar uma curadoria das histórias que as crianças mais gostam. A partir daí, você pode pensar em realizar momentos de contações de histórias utilizando recursos para diversificar as experiências e estreitar a relação das crianças com o universo literário. Recursos sonoros, por exemplo, podem ser inseridos na contação, complementando e expandindo as percepções.

As crianças podem ser convidadas a participar ativamente desses momentos, contando trechos da história, inserindo elementos e mesmo criando outras histórias. A criatividade, a imaginação, o improviso, a oralidade são alguns dos tantos pontos que podem ser desenvolvidos com essa ação.

Você pode variar também os modos de contar as histórias trazendo leituras regulares, contações livres, encenações, contações com recursos digitais ou até mesmo podcasts de histórias infantis. Esta é uma maneira interessante de variar o repertório.

## **Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa**

As crianças se envolvem com os detalhes da história? Como expressam este envolvimento? Nas estratégias escolhidas para ampliar a história, o que as crianças comentam? Há uma forma de contar a história que gostam mais? Como você percebe esta preferência? Outras:

## **5ª Etapa: Projetos literários**

Uma vez imersos no universo literário é possível estreitar os laços das crianças com os livros, a leitura e a literatura por meio de projetos literários. De acordo com as preferências e curiosidades do grupo, você pode elaborar projetos que proponham o contato e conhecimento de temas, gêneros literários, autores, ilustradores e outras questões que possam florescer no/do cotidiano infantil.

O projeto pode e deve surgir a partir da escuta das curiosidades e questionamentos das crianças e a literatura. Nesse caso, pode ser o caminho que abrirá as portas para a ampliação de diálogos e entendimento de tais questões.

As ações didáticas podem incluir leituras, contações, encenações, teatro, cinema, tudo partindo do interesse e protagonismo das crianças.

Vale lembrar que não há problema em mudar a rota do projeto, caso perceba que o grupo está demonstrando outros interesses.

## **Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa**

Como instigar a curiosidade das crianças a partir do contato com a literatura? Quais as reações das crianças quando elas percebem que podem encontrar questões do cotidiano nas páginas de livros? Elas fazem comentários ou demonstram emoções quando as atividades do projeto são propostas? Outras:

## **6ª Etapa: (Re)criando recontos**

Lembra-se do quanto você se preparou para ler e contar histórias para as crianças? Ficou claro como só conseguimos recontar algo com o qual estamos familiarizados? As crianças precisam ter repertório e ter experimentado a leitura e contação de histórias em outras ocasiões para reproduzir os recontos.

Nesta etapa, você pode propor que as crianças recontem as histórias mais queridas de formas variadas. É possível criar encenações, propor roteiros de vídeos, roteiros de podcasts, contações em roda, desenhos ou outros recursos que possam ser realizados pelas crianças.

Envolve o grupo nas escolhas dos materiais, dos espaços, dos recursos, nas definições das ações e possíveis modificações no percurso das histórias. As crianças gostam de colaborar e construir coletivamente com as atividades que lhes são propostas.

## **Possíveis perguntas para guiar a observação desta etapa**

Como incluir as crianças em todas as etapas da (re)criação de recontos? Quais as ações que permitem que as crianças exerçam seu protagonismo? Outras:

### **Nossos programas e projetos de leitura**

